

Noticiário

CRIAÇÃO DO "INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL DE SÃO PAULO"

Por decreto do Governador do Estado foi criado anexo à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o "Instituto de Medicina Tropical de São Paulo".

O ato solene de assinatura do decreto (nº 34.510) teve lugar no salão amarelo dos Campos Elíseos, no dia 15 de janeiro passado, a êle comparecendo professôres universitários e acadêmicos de medicina, bem como o Magnífico Reitor da Universidade.

O "Instituto de Medicina Tropical de São Paulo", destinado ao estudo dos temas de patologia tropical, é a resultante de múltiplos fatores, conjugados na senda evolutiva de 45 anos de intensa e profícua atividade da Faculdade de Medicina.

São as seguintes as finalidades da novel instituição:

- a) Contribuir para o harmonioso entrosamento entre as cátedras de Microbiologia e Imunologia, de Parasitologia e de Clínica de Doenças Tropicais e Infetuosas, proporcionando mais rápido e melhor desenvolvimento dos estudos experimentais e pesquisas clínicas sôbre as endemias que constituem o campo de ação da Medicina Tropical no Brasil.
- b) Administrar aos estudantes de medicina o curso de virologia, sob a orientação do Professor catedrático e assistentes do Departamento de Microbiologia e Imunologia da Faculdade de Medicina.
- c) Estabelecer, oficialmente, cursos de pós-graduação para a formação de médicos tropicalistas, nacionais e estrangeiros, tal como se faz em outras partes do mundo.
- d) Fundar e manter um Museu de Medicina Tropical, destinado não sômen-

te ao ensino superior, como também aos cursos secundários.

- e) Promover campanhas de educação sanitária em tôrno dos problemas investigados pelo Instituto.
- f) Prestar assistência técnica especializada, na medida de suas possibilidades, aos diferentes setores da Faculdade de Medicina e Hospital das Clínicas, a outros institutos da Universidade de São Paulo, bem como aos serviços de Saúde Pública do país.
- g) Organizar missões científicas para o estudo de temas referentes às doenças tropicais, infecciosas e parasitárias.
- h) Manter e desenvolver o intercâmbio científico com todos os centros, nacionais e estrangeiros, de Medicina Tropical.
- i) Colaborar na luta contra as endemias rurais.

Dirige o "Instituto de Medicina Tropical de São Paulo", um Conselho Administrativo integrado pelos Profs. Carlos da Silva Lacaz, João Alves Meira e Antônio Dácio Franco do Amaral.

O MINISTRO MARIO PINOTTI DOUTOR
"HONORIS CAUSA" DA UNIVERSIDADE DE
SÃO PAULO

O Conselho Universitário acaba de conceder ao Exmo. Sr. Ministro da Saúde, Dr. Mário Pinotti, o título de Doutor "honoris causa".

A iniciativa para que tão alta distinção fôsse conferida ao eminente sanitarista patricio coube ao Conselho Administrativo do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, que fundamentou sua proposta em três motivos principais.

Em primeiro lugar, ao fato de o Exmo. Sr. Ministro da Saúde vir dando grande

apoio material e moral ao Instituto de Medicina Tropical desta Universidade, contribuindo assim, de modo decisivo, para que se pudesse levar a bom termo o programa de pesquisas e ensino elaborado pelo novo órgão da Faculdade de Medicina.



Ministro Mário Pinotti

Em segundo lugar, o Prof. Dr. Mário Pinotti desde há muito vem prestando colaboração valiosa à Faculdade, particularmente através do Departamento de Parasitologia, quer financiando viagens de estudo e pesquisas sobre endemias rurais, quer cooperando na publicação de trabalhos, quer estabelecendo programas de investigação epidemiológica em que se associaram a Faculdade de Medicina e o Departamento Nacional de Endemias Rurais ou o próprio Ministério.

Em terceiro lugar, e principalmente, por ser o Exmo. Sr. Ministro da Saúde um dos maiores tropicalistas de nosso país. Deve-lhe o Brasil o benefício da aplicação, em larga escala, a quase todos os Estados da Federação, da moderna e mais eficiente arma antimalárica, o D.D.T., já se elevando a alguns milhões o número de prédios dedetizados. Deve-lhe a idéia extraordinária de resolver o problema da profilaxia da malária, nas regiões onde se torne impossível o

emprego do D.D.T., pela distribuição do sal de cozinha cloroquinado. Suas vitórias na luta antimalárica já lhe valeram renome mundial e prêmios internacionais como a Medalha Nocht.

A organização do Departamento Nacional de Endemias Rurais e a orientação que adota constituem, também, obra de sua esclarecida e incansável operosidade.

FACULDADE DE MEDICINA DA USP
NOVA DIRETORIA

O Prof. Eurico da Silva Bastos foi nomeado Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, por ato do Governador do Estado, com data de 16 de maio próximo passado. A escolha, que recaiu sobre um dos cinco nomes indicados pela Congregação da Faculdade, realça o prestígio de que goza o Prof. Eurico Bastos, catedrático de Técnica Cirúrgica, e um dos mais conceituados cirurgiões de nosso meio médico.

Para o cargo de Vice-diretor, foi reconduzido o Prof. João Alves Meira, catedrático de Clínica de Moléstias Tropicais e Infetuosas e membro do Conselho Diretor do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo.

Em seu discurso de posse, o Prof. Eurico Bastos traçou um elaborado programa de ação visando resolver os problemas fundamentais da Faculdade de Medicina, abrangendo os mais variados aspectos, desde as medidas internas para melhoria de seus serviços administrativos, da biblioteca e do biotério, até aquelas que dizem respeito à projeção da Faculdade no cenário nacional, como uma das escolas médicas pioneiras do país. Abordou, particularmente, as questões referentes ao maior entrosamento entre as cadeiras de clínica e de laboratório, e ao desenvolvimento da pesquisa científica, mediante o internato nas cadeiras básicas para estudantes, a obtenção de maiores verbas orçamentárias, mais bolsas de estudo, contratação de professores estrangeiros, sugestões às autoridades para regulamentação da quota de 0,5% da receita estadual que a Constituição do Estado de São Paulo manda destinar ao financiamento da pesquisa científica, criação da carreira universitária, etc.

Suas palavras causaram funda impressão no seio do corpo docente e discente da Faculdade, visto esboçarem um programa de sensível progresso na história desta escola médica.

FACULDADE DE HIGIENE E SAÚDE PÚBLICA
DA USP
NOVOS PROFESSORES CATEDRÁTICOS

Após brilhante concurso, realizado entre 4 e 8 de maio deste ano, conquistou a cátedra de Parasitologia Aplicada e Higiene Rural, vaga com a aposentadoria do Prof. Paulo C. A. Antunes, o Prof. José de Oliveira Coutinho que já ocupava na mesma cadeira o cargo de professor adjunto.

A banca examinadora esteve constituída pelos Profs. Amilcar Vianna Martins, Antônio Dácio F. do Amaral, Flávio O. R. da Fonseca, João Alves Meira e A. L. Ayroza Galvão.

Esta Faculdade também tem novo catedrático de Microbiologia Aplicada e Imunologia, desde setembro de 1958, quando venceu o concurso para provimento do cargo o Prof. Dácio de Almeida Christovão.

50º ANIVERSÁRIO DA DESCOBERTA DA
DOENÇA DE CHAGAS

O Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, em colaboração com o Departamento Científico do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz", promoveu entre 20 e 25 de abril, uma série de palestras, bem como exibição de filmes científicos e uma exposição sobre os diversos aspectos da doença de Chagas, com o fim de cultuar a memória do grande tropicalista brasileiro Carlos Chagas que, em 1909, descobriu o *Trypanosoma cruzi*, a doença por ele causada e seu modo de transmissão pelos reduvídeos hematófagos.

A "Semana comemorativa do cinquentenário da descoberta da doença de Chagas" iniciou-se com uma exposição, organizada na sede do Instituto, onde os interessados, que compareceram em grande número, puderam ter uma idéia da enfermidade e de sua importância médica e social. Os acadêmicos de medicina tiveram participação ativa nesta exposição.

O Prof. Carlos Chagas Filho, do Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, veio a São Paulo, a fim de participar das homenagens prestadas à memória de seu ilustre pai.

Dia 24 de abril, através da Rádio Gazeta, em nome do Instituto de Medicina Tropical, o Dr. Gildo Del Negro discorreu sobre o significado da descoberta de Chagas. No dia 25, no Departamento de Parasitologia da Faculdade de Medicina, o Coronel Dr. Paulo de Andrade Corrêa fez uma apreciação sô-

bre os resultados da campanha contra a epidemia recentemente desenvolvida no Estado de São Paulo.

De 20 a 25 de abril na Enfermaria de Clínica de Doenças Tropicais e Infecciosas desenvolveu-se um curso destinado a atualizar médicos e estudantes sobre os aspectos fundamentais da doença de Chagas.

CONGRESSO COMEMORATIVO DO CINQUEN-
TENÁRIO DA DESCOBERTA DE CARLOS
CHAGAS

Realizar-se-á de 5 a 11 de julho, no Rio de Janeiro, um Congresso comemorativo da genial descoberta de Carlos Chagas.

A Comissão Executiva do Congresso, presidida pelo Prof. Arnaldo de Moraes, organizou um programa para o conclave, abrangendo os diversos aspectos da doença relacionados com seu agente etiológico — o *Trypanosoma cruzi*, seus transmissores — os triatomídeos, e os aspectos clínicos, imunológicos, patológicos, diagnósticos e terapêuticos das infecções experimentais e humanas, bem como a epidemiologia e a profilaxia da doença no país e nas Américas.

Dada a grande importância médica e biológica da descoberta que se comemora, considerada unânimemente a de maior alcance jamais realizada em nosso meio, é intenção da Comissão Executiva a organização de reuniões do Congresso para apresentação de comunicações originais, não só de assuntos relacionados direta ou indiretamente à doença, como nos mais variados terrenos da Medicina e da Biologia, de modo a permitir que todo o nosso meio científico possa se associar às homenagens tão justas ao grande pesquisador pátrio.

Além das sessões de comunicações originais, serão organizados simpósios e conferências sobre os temas mais importantes ligados à doença, dos quais participarão especialistas nacionais e estrangeiros especialmente convidados. Entre os cientistas estrangeiros convidados podemos salientar os Drs. Von Brand (USA), Kasat (USA), Trefouel (França), Romana (Argentina), Talice (Uruguai), Neghme (Chile), Pizzi (Chile), Pifano (Venezuela), Torrealba (Venezuela).

REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA
O PROGRESSO DA CIÊNCIA

A X Reunião Anual da S.B.P.C. terá lugar em Salvador, Bahia, de 12 a 18 de julho deste ano.

Entre os temas escolhidos para simpósios consta um sobre o "Equistossoma — biologia do parasita e do hospedeiro intermediário".

CONGRESSO DE HIGIENE NO RIO GRANDE DO SUL

Está programada para 20 a 26 de setembro de 1959 a realização do II Congresso Sul-Riograndense de Higiene, patrocinado pela Sociedade de Higiene do Rio Grande do Sul. O temário inclui aspectos da luta contra a tuberculose, contra a hansenose, o saneamento do meio, educação sanitária, etc.

PRÊMIOS CONFERIDOS A TRABALHOS DE MEDICINA TROPICAL

A Associação Paulista de Medicina concedeu o prêmio "José Pinto Alves", destinado a temas de parasitologia, referente ao ano de 1958, ao Dr. Luiz Hildebrando Pereira da Silva que concorreu com o trabalho intitulado: "Sobre o polimorfismo do *Trypanosoma cruzi* no vertebrado; gênese e determinismo evolutivo das formas sanguíneas".

A mesma Associação distinguiu os Drs. J. Ferreira Fernandes, Olga Castelani, Sakae Yoneda, Luiz Hildebrando Pereira da Silva e João Pedro Marques Pereira, autores de um estudo sobre "Quimioterapia da moléstia de Chagas por antipurínicos", com o prêmio relativo a investigações sobre as endemias brasileiras.

COMISSONAMENTO

O Dr. Leônidas de Mello Deane, docente-livre do Departamento de Parasitologia, por solicitação do Ministério da Saúde, foi co-

missionado por um ano junto àquele órgão federal, a partir de 6 de outubro de 1958, a fim de colaborar na Campanha Nacional de Erradicação da Malária. Para o mesmo serviço também foi contratada sua esposa, a Dra. Maria von Paumgarten Deane, assistente extranumerária do mesmo Departamento.

BOLSISTAS DO INSTITUTO, NA FRANÇA

Os Drs. Victor Nussenzeig e Ruth Sonntag Nussenzeig, assistentes do Departamento de Parasitologia, encontram-se atualmente na França onde realizam estágios de aperfeiçoamento por um período de 18 meses (a partir de 15 de outubro de 1958). O Dr. Victor, bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas, está trabalhando no Serviço do Prof. Grabar, no Instituto Pasteur de Paris; e a Dra. Ruth, bolsista do Governo Francês, no Serviço do Prof. Jean Roche.

FALECIMENTOS

Aos 77 anos de idade, faleceu no dia 9 de outubro de 1958 o Prof. Celestino Bourroul, médico eminente e primeiro professor da cadeira de Parasitologia da Faculdade de Medicina de São Paulo. Durante longos anos foi ele o catedrático da Clínica de Doenças Tropicais e Infectuosas da mesma Faculdade, cargo em que atingiu a aposentadoria.

— No dia 30 do mesmo mês de outubro, faleceu em São Paulo o eminente cientista Dr. Clemente Pereira que ocupara os cargos de chefe da seção de Parasitologia Animal do Instituto Biológico e de Diretor do Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura de São Paulo.